

APMT Lata 1931/3

Aquidauana, 8 de janeiro de 1931

Relatório apresentado ao Diretor da Instrução Pública, pelo Diretor do Grupo Escolar “Antônio Corrêa”, de Aquidauana, onde constam os seguintes tópicos: número de alunos; frequência; diretores; escrituração dos livros; frequência dos professores e material escolar.

Grupo Escolar “Antônio Corrêa”, em Aquidauana, 8 de janeiro de 1931.

Relatório

Assumi a Diretoria do Grupo Escolar “Antônio Corrêa”, no dia 8 de novembro de 1930, quando já estavam terminados os trabalhos e encerrado o ano letivo, contrariamente ao que dispõe o artigo 81 do regulamento da instrução primária do Estado. Embora não tenha acompanhado de perto o desenvolvimento dos trabalhos no ano letivo findo, posso adiantar que não correram bem, pelas contínuas reclamações dos interessados e o êxodo de alunos em procura de estabelecimentos de ensino particulares.

Número de alunos: Matricularam-se no ano findo, duzentos e oitenta alunos, sendo cento e vinte e nove do sexo masculino e cento e cinquenta e um do sexo feminino, números esses inferiores aos dos anos passados, conforme se verifica nos dados constantes dos arquivos do grupo.

Frequência: A frequência média foi de setenta e seis por cento.

Diretores: Exerçeram o cargo de Diretor do Grupo, durante o ano, os senhores Djalma Antero de Mattos; João de Paula Neves; a professora Anna Pimenta e Eduardo Malhado.

Escrituração dos Livros: Do Livro competente não constam os termos de posse dos senhores Djalma Antero de Mattos; João de Paula Neves; Anna Pimenta e Eduardo Malhado, para o cargo de Diretor, que conforme acima se diz, exerceram. O livro de chamada do 2º ano feminino, regido pela professora Eurídice de Medeiros Neves, foi irregularmente escrito no mês de novembro, tendo aquela professora escrito nele o resultado dos exames finais da classe. Também a professora Paulina Alves de Castro fez lançamento a lápis no livro de chamada de sua classe. A professora Alice Garcia de Arruda, também cometeu no livro de chamadas de sua classe, a irregularidade de colar duas folhas. A escrita em geral, foi mal cuidada, não tendo o capricho que deve ter todos os trabalhos de um estabelecimento de ensino.

Frequência de professores: Houve durante o ano, noventa faltas, todas com motivos justificados.

Material escolar: O material escolar que encontrei, está todo estragado, em péssimas condições, não só devido a falta de cuidado, como também, ao estado precário do prédio em que se acha funcionando o grupo. São essas as informações que pude colher pelos dados constantes dos livros do estabelecimento; para o funcionamento regular das aulas torna-se necessário que essa Diretoria nos remeta todo o material escolar preciso.

Aquidauana, 8 de janeiro de 1931.

(ilegível)

Diretor

